



Catarina Carvalho

Fonte: Diário de Notícias

in Adagietto - Análise situação Covid-19 | 30 de março 2020

A diretora executiva do DN desabafa que o que nos está a acontecer não tem a violência das guerras e atira-nos para um falso conforto, ainda que solitário, na segurança das nossas casas. Só que entre a crise sanitária e a económica, o mundo há de esboroar-se. Alerta ainda para as consequências desta pandemia. Quando a tragédia é grande, diz, as primeiras vítimas são a solidariedade e a empatia. É possível que o bem comum desapareça para dar lugar a movimentos de individualismo exacerbado.

Filipe Alves

Fonte: Jornal Económico

in Adagietto - Análise situação Covid-19 | 30 de março 2020

Só existe uma forma de lidar com esta situação, que é o equivalente a um estado de guerra: injetar liquidez na economia, sem hesitações, de maneira a colocar dinheiro nas mãos das empresas e das famílias, da forma mais simples e rápida possível. Haverá coragem por parte da banca para isso? Os bancos são quem está em melhores condições para fazer isto. Se um simples descoberto numa conta à ordem pode salvar uma pequena empresa em dificuldades, algumas dezenas de milhar de descobertos podem salvar uma economia inteira.



Amílcar Correia

Fonte: Público

in Adagietto - Análise situação Covid-19 | 30 de março 2020

A Europa ou é solidária ou não é nada. A crise provocada pelo coronavírus não se está a fazer com a mesma intensidade em todos os países e só haverá consenso quando o vírus se espalhar da mesma forma em todo o lado. E egoísmo nunca foi tão trágico. A União Europeia tem de ser capaz de escolher entre Estados-membros e a desunião provocada por uma miopia e um umbiguismo repugnantes.

